Guimarães, 6 de Junho de 1907

4.º ANNO N.º 168

IMPARCIAL

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1$500
Semestre.....750
Africa anno.....2$000
Brazil » .....2$500
Numero avulso.....40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Se.....

Havia e cremos que ainda ha em Lisboa um distincto medico homœopatha que tinha invariavelmente engatilhada a seguinte phrase, disparada a todo o cliente que pela primeira vez o consultava, com a esperança perdida nos recursos da outra medicina:

Verêmos, verêmos... se fôr possivel destruir os effeitos desastrosos da allopathia, bem está... se porém isso se não podér conseguir, então por nada se responde... tome estes medicamentos alternadamente, de 3 em 3 horas, e agite-os quando usar.

Muitas vezes os effeitos desastrosos da allopathia eram vencidos, e o doente curava-se; outras vezes taes effeitos já não podiam ser combatidos e o enfermo abalava pacificamente para a eternidade.

Com a politica portugueza está succedendo precisamente o mesmo que com os clientes do sabio Dr.

Se fôr possivel annullar por completo os desastrosos effeitos da *aventura franquista*... bem está, se porem isso já se não poder conseguir, então adeus minhas encommendas, as instituições teem de resignadamente preparar-se para uma viagem senão eterna, pelo menos assaz dilatada.

O mal está muito adeantado: os microbios pathogenicos dos sanatorios e dos adiantamentos andam aos pulos e jogam o socco, no intimo dos tecidos do triste enfermo; os bacillos da lei de imprensa, os vibriões da contabilidade e as virgulas e bacterias das carrapatas sem conto, de que o doente padece, foram excessivamente aggravados e redobraram de virulencia, mercê do tratamento allopathico do actual governo messianico.

A *dissolução* das camaras teria sido por certo ministrada em um gráu de concentração de todo o ponto incompativel com as forças reagentes, e o caustico da dictadura applicado insensatamente depois da manifestação patente dos symptomas diabeticos, determinou o apparecimento de maculas gangrenosas, de mau caracter.

Empregou-se evidentemente uma therapeutica errada, nem isso era de espantar, dada a notoria impericia do clinico a quem foi commettido o encargo do tratamento.

Das profundidades cavernosas dos pulmões desfeitos, a expiração arrasta uns sons extranhos e lugubres, que se assemelham terrivelmente aos prologomenos do estertor.

O delirio não abranda, as arterias pulsam descompassadamente, as convulsões começam de apparecer, perdeu a falla, já não ouve.....

E' o coma? E' a agonia?. E' o fim?

Não ha recurso? Não ha esperança?

Verêmos, verêmos... se fôr possivel destruir os effeitos desastrosos da allopathia, bem está... se porem isso se não poder conseguir então por nada se responde.

GAZETILHA

EPITAPHIO...

Aqui jaz na sepultura
Um desgraçado velhote
Que morreu de... *dictadura*...
Chamou-se em vida—*O Calote.*

Eil-o morto e sepultado
Nestas regiões serenas...
Quem matou o desgraçado?
O decreto das.. *pequenas.*

Foi a alegria dos pobres,
Delirio dos estudantes,
Alivio de muitos nobres,
Farturinha de moinantes...

Descança das tuas pênas!
Fica, *Calote*, não andes!
São p'rigosas as *pequenas*?
Vamos botar-nos ás *grandes*...

Piparote

Chronicas vimaranenses

H

Esta maldita letra, que podia ser um duplo trapezio onde eu e o meu illustre contendor e amigo podiamos fazer gymnastica em beneficio da nossa terra bem amada, converteu-se em dupla fôrca onde ambos nos suicidamos, ficando eu na peor posição—de pernas para o ar...

Que—verdade, verdade—nós ainda não estamos mortos. *H* tem vida exuberante e eu ainda perneio...

Porque não ha-de vir o alado *Cupido*, que fere os corações com as settas do amor patriotico, cortar este laço que nos esgana?

Porque não havemos de voltar á lufa, talvez ingloria e fatigante, e—o que é peor!—talvez esteril, de promover o progresso e engrandecimento de Guimarães com apologias que despertem estimulos e com censuras que evitem erros?

H recusa-se a voltar porque *de principio foi incomprehendido; peor do que isso, maltratado...*

Incomprehendido foi. Não admira. As intenções do agente, quando duvidosas num dado momento, só podem descobrir-se, conhecer-se, pelos antecedentes.

Em *H*, porém, não havia antecedentes. Era uma nova figura que se apresentava na sociedade vimaranense a dizer mal da nossa terra. Era um *celibatario velho, quasi sem laços de familia, quasi sem affeições de parentes.*

Era um *H* que podia ser um *Horacio*, um *Homero*, um *Henrique* e pouco mais...

E, afinal, *H* não é *H*; é um celibatario em plena primavera de vida; tem laços estreitissimos de familia que estremece e affeições carinhosas de parentes que idolátra. *H* é uma *individualidade litteraria*, como ha pouco ainda lhe disse um lente duma escola superior, quando *H* dava a ultima prova do seu talento que tornou brilhante o seu curso. *H* é um jornalista que honra a nossa terra e que pode enfileirar ao lado dos mais illustres homens de lettras do nosso paiz.

H é, de facto, um patriota fervente. Mas... vá para o demonio o *H*—a lettra sem tom nem som que, qual mascara de ferro opaca, impenetravel, não nos deixou vêr na limpidez azul dos seus olhos, nem no sorriso franco dos seus labios, uma intenção que eu hoje reconheço patriotica e altamente benefica para a nossa terra.

Eu não me julgo á altura de dar lições a ninguem e muito menos a quem é mestre. Mas *H* sabe que o jornalista, como o orador, deve preparar o publico que o lê, como este o publico que o ouve; deve captar as suas sympathias; deve principiar por dizer-lhe umas coisas que lhe agradem, para depois lhe dirigir as censuras que o corrijam.

E assim *H* principiaria as suas cartas por mostrar o que ha de bom na sua terra e terminaria por apontar os muitos defeitos que por ahi ha afim de se corregirem.

Mas, se não quizesse seguir esta regra da velha rethorica, puzesse as iniciaes do seu nome a subscrever as suas cartas e veria que os homens de bom-senso, os que o conhecem, que são todos os que apreciam as manifestações do seu talento, aguardariam toda a serie de cartas para formarem o seu juizo.

H tem auctoridade sufficiente, é sufficientemente estimado, querido e respeitado por todos nós, para não pormos em duvida a rectidão das suas intenções.

Assim, foi incomprehendido.

De quem foi a culpa?

Da maldita lettra sem tom nem som...

Maltratado?...não, não foi.

O *bisturi* não foi intencional, e as *mangas arregaçadas, rosto em furia e lingua em riste* uma pequena banalidade de litteratura barata.

Aposto, dobrando, que mudados os papeis, *H*, com o enthusiasmo dos seus 25 annos, com o amor que vota á sua terra, com a fina ironia que sabe manejar com mão de mestre, com a sua penna aparada e distincta, desconhecendo as intenções do anonymo, seria um epico *Magriço* nesta justa por sua... patria.

E eu não fui um luctador; fui apenas um *cicerone* pacifico—um apologista, sincero sim, mas desgracioso, descolorido, do que ha de bom em Guimarães.

Nas poucas expressões, que por *H* são julgadas offensivas, não houve realmente intenção de offensa; mas, se depois desta confissão ainda as considera taes, eu quero dá-las como não escriptas, porque, se até hoje não me accusa a consciencia de haver dirigido offensa a quem quer que seja nestas ligeiras chronicas que vou escrevendo com a intenção unica de educar, orientado pelos principios da justiça e impellido pelo amor sincero e fundo que voto a esta boa terra, em que nasci, muito menos o faria agora que reconheço em *H* um amigo que muito préso, uma individualidade que muito respeito e considero.

Aqui tem o meu *poenitet*...

Não me perdôa?...

Pois tambem eu não lhe perdôo, se não continuar com a serie das suas cartas, unica forma de me tirar desta exquesita e incommoda posição em que me collocou o tal *H*—de pernas para o ar...

Romeiro

Representação

Os empregados da Camara Municipal e Administração do Concelho d'esta cidade enviaram ultimamente ao snr. presidente da mesma uma bem elaborada representação, na qual solicitam melhoria de vencimentos, pedido este digno de ser attendido pela sua justiça, motivo porque, estamos certos, a nossa Camara deferirá satisfatoriamente aos representantes. Eil-a:

Exm.ª Camara

Os abaixo assignados, Secretarios e Amanuenses da Camara Municipal e Administração do Concelho, seguindo na esteira dos seus collegas da Repartição da Camara Municipal de Coimbra, vêm mui respeitosamente perante V. Ex.ª, que tão dignamente administram este concelho, impetrar a mercê de lhes ser permittido pedir e ponderar a inadiavel necessidade que têm, em que lhes sejam augmentados os seus ordenados, actualmente d'uma reconhecida exiguidade.

No actual momento em que se promulgam decretos, sequencia de outros, em que o funccionalismo civil é contemplado com o augmento de ordenados, acham os signatarios a mais decidida opportunidade em reivindicar para si os mesmos direitos, jamais sendo sufficientemente reconhecido por quem tenha penetrado nas repartições do Estado, em que o funccionario nem sempre é expedito no cumprimento das suas funcções com aquella assiduidade e verdadeiro esforço, como o fazem aquelles que n'uma secretaria de provincia se vêem assoberbados por um improbo trabalho, tendo de attender e superintender em tudo, para que o serviço se regularise em prasos fixos e não poucas vezes com precipitação.

A situação mediocre em que os signatarios se acham collocados com parcos ordenados, dos quaes ainda derivam para o Estado direitos de mercê e outros impostos appelidados de salvação, torna-lhes a vida senão insustentavel, penosa pelo menos, tendo de prover ás suas mais imprescindiveis necessidades difficilmente.

Tal situação conheceram-n'a os illustres vereadores que em tempos idos occuparam as cadeiras d'esta Edilidade e reconheceram-n'a sobremodo aquelles a quem temos hoje a subida honra de nos dirigir neste momento.

Ex.ma Camara

Todos nós, grandes e pequenos, na labuta ingente da vida e que por uma aberração social nos encontramos distanciados uns dos outros, empregando d'um modo infatigavel a nossa actividade em diversos misteres, quer demorando alto; quer passando uma vida inteira moirejando n'uma posição aturada e mortificante a misera diaria, temos a ideia ganancioso de, a cada passo, desejar melhoria de situação; e ninguem poderá levar a mal que os signatarios ousem pedir o que é de indiscutivel justiça e suprema equidade, jamais quando o augmento que supplicam pouco irá onerar o erario municipal, tão reconhecidamente prospero n'estes ultimos annos com redditos dimanados de consideravel augmento de receitas e consequentemente de serviço.

N'estes termos, os supplicantes conscios de que a Ex.ma Camara a quem têm a honra de se dirigir quererá deixar apóz de si mais um rasto inapagavel da sua justiça, perfilhando a ideia generosa e benemerita do Ex.mo Snr. Conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, illustre Ministro do Reino, manifestada a dentro dos Paços d'este concelho, na sua ultima visita a esta cidade que significou o decidido desejo de remunerar o pessoal administrativo conforme merecia, protestando n'esta occasião fazel-o logo que lhe fosse propicio, melhorando d'este modo a situação dos supplicantes, que respeitosamente

Pedem á Ex.ma Camara seja a fiel interprete d'es-

te seu pedido, perante o Ex.mo Snr. Conselheiro, actual Ministro do Reino.

E. R. M.

Guimarães, 29 de maio de 1907.

Seguem se as assignaturas.

Boletim do high-life

Está em via de completo restabelecimento o illustre arcebispo primaz snr. D. Manoel Baptista da Cunha, o qual se encontra na sua casa de Paradella (Agueda).

*

Esteve em Braga o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

*

De visita a seu irmão sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da Camara Municipal d'esta cidade, esteve entre nós o sr. Delfim Alves, nosso presado collega do «Bracarense».

*

Acha-se melhor dos seus encommodos o snr dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, de Vizella.

*

Estão n'estas thermas os srs. Condes de Campo Bello e filhos.

*

Tambem se encontram em Vizella, a uso das afamadas aguas, os snrs. Commendador Francisco Damasco d'Oliveira e rev. Antonio d'Oliveira, da Povoa de Varzim.

*

Esteve em Braga o sr. dr. Conego Aarão Pereira da Silva, illustrado professor do Seminario-Lyceu.

*

Acha-se na sua quinta da Lama, em S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, o sr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza.

*

De Villa Real, onde foi presente á junta, regressou a esta cidade o nosso estimado amigo sr. Gaspar Mascarenhas, digno alferes da administração militar.

*

De passagem para Cabeceiras de Basto, esteve entre nós o sr. Antonio Luiz Machado, d'aquella villa.

*

Está em Lisboa o snr. Visconde de Pindella, illustre ministro de Portugal em Berlim.

*

Em companhia de sua dedicada irmã, acha-se em Lisboa o rev. Antonio Augusto Monteiro.

*

A uso de banhos encontra-se em Melgaço o nosso dilecto amigo snr. Aureliano Fernandes, acreditado negociante d'ourivesaria.

*

De Lisboa regressou a Braga o snr. Visconde da Torre, digno director geral dos negocios ecclesiasticos.

João da Motta Prego

O livro do sr. João da Motta Prego, intitulado «Manteigas e Queijos», que a livraria Ferin, de Lisboa, acaba de publicar, tem tido honroso acolhimento da imprensa e dos competentes.

E' um livro distincto na expecialidade, porque o escreveu quem reune a sciencia à experiencia, pois o snr. João da Motta Prego não se limita a divulgar noções scientificas mas tambem fabrica e manda para o mercado queijos primorosos e excellente manteiga pastensisada.

O nosso collega «Vitalidade», de Aveiro, semanario regenerador-liberal, falla com louvor dos seus serviços e estudos, e refere se elogiosamente aos de seu irmão o sr. conselheiro Motta Prego, que n'aquelle districto deixou honrada memoria da sua administração como governador civil.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, digno escrivão de fazenda n'este concelho.

Antonio Infante

Pela ultima ordem do exercito foi, effectivamente, promovido a capitão o nosso presado amigo sr. Antonio Infante, sendo collocado no regimento d'infanteria n.º 19, estacionado em Chaves.

Renovando os nossos sinceros e cordeaes parabens ao distincto official, que é, pelo seu bello caracter, muito estimado entre nós, sentimos que o nosso bom amigo se veja forçado a ausentar-se de Guimarães, a quem tanto ama, e dos seus numerosos amigos, que muito lhe querem, esperando contudo que a sua ausencia se não prolongará por muito tempo e que em breve gosaremos novamente a sua amavel convivencia.

O paiz e o Rei

Diz *O Noticias de Lisboa*:

Está provado, que quanto mais força a Corôa dà a um governo menos apoio este encontra no paiz. Egualmente é manifesto que, com mais um anno de governo franquista, todo o paiz estará republicano. Finalmente, não pode ter se em duvida que um governo lançado em tal caminho só pelo terror poderia manter-se, e mal vae para aquelles que só d'esta maneira se podem sustentar. Com estas tres verdades canonicas, fica definida a situação. Ou isto acaba rapidamente, ou acaba pessimamente. El-Rei é hoje o homem publico mais discutido do seu paiz, e a verdade é que a opinião, com a logica simples das multidões, concluiu que onde não ha parlamento, onde não ha lei, onde o arbitrio impera, tudo o que existe vem de uma unica força, que é a do Rei. D'esta maneira, os descontentamentos não encontram barreiras que os inhibam de avançar até o ponto onde está a mais alta força, e onde por isso imaginam encontrar tambem a causa.

«Mappa Auxiliar»

A Bibliotheca Popular de Legislação, sita na Rua de S. Mamede, 111, em Lisboa, acaba de publicar o «Mappa Auxiliar», onde se encontra rapidamente e sem exforço a decima de juros a pagar por meio de estampilhas colladas nas letras, já liquidada com o addicional de 5 o|o, as taxas do sello para arrendamentos, pertences, endosses e as mais usuaes, quaes as isempções de decima de juros e as freguezias que compõem cada bairro e conservatorias de Lisboa.

Preço, 200 reis.

Futuro enlace

Está justo o casamento da ex.ma sr.ª D. Magdalena Baptista Sampaio, gentil filha da sr.ª D. Virginia Silva Ribeiro Baptista Sampaio, com o sr. dr. João de Meira. filho do sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto medico vimaranense como seu presado filho.

Antecipadamente os nossos cordeaes parabens.

Coração de Jesus

Os piedosos exercicios do Coração de Jesus fazem-se a vozes e orgão na igreja do Seminario às 6 horas e meia da manhã e na capella de S. Domingos ás 6 da tarde.

«Diario Nacional»

No dia 1 de julho proximo inicia a sua publicação no Porto um novo jornal da manhã, com o titulo da epigraphe, do qual será director o snr. Eduardo Sequeira e administrador o snr. Pedro de Mello Alvim.

O «Diario Nacional» publicará chronicas politicas da capital, pelos snrs. drs. Annibal Soares e Alvaro Pinheiro Chagas, e bem assim desenvolvidas secções telegraphicas e telephonicas, noticiosas, litterarias, scientificas, etc.. trazendo diariamente oito paginas de texto.

Assigna-se na rua de Fernandes Thomaz, 205, Porto.

Ao novo collega desejamos uma prolongada e risonha vida.

Associação Commercial

A Associação Commercial d'esta cidade, reunida expressamente em assemblêa geral, enviou um telegramma de felicitações ao ex.mo ministro da justiça, agradecendo-lhe a promulgação da lei dictatorial sobre a cobrança de pequenas dividas e participando-lhe que resolvera nomear sua ex.ª para socio honorario da referida Associação.

«A Cidade e os Campos»

Acabamos de receber o n.º 11 d'esta luxuosa illustracção, editada pelos Armazens Grandella, da capital e ficamos convencidos de que é materialmente impossivel fazer se melhor por um preço tão insignificante.

O seguinte summario diz bem alto o que vale o presente numero, que mais uma vez vem confirmar os creditos da empreza:—O dr. Bernardino Machado. Soneto. A leiteira e a bilha de leite (1 gravura). As cataractas do Niagara (12 gravuras). Evoluções terraqueas. As plumas das aves como ornato (3 gravuras). Exposição de flores... animadas (4 gravuras). O tunnel da Mancha. O feitiço contra o feiticeiro (6 gravuras). A morte do neto (versos). Estatua de Affonso de Albuquerque (1 gravura). Reynolds (24 gravuras). A descoberta da porcelana chineza na Europa. Entre os antropophagos (19 gravuras). etc.

Assignatura por anno 600 reis.

Curso medico

Commemorando o anniversario da conclusão dos seus trabalhos escolares, reuniram-se, na segunda-feira passada n'esta cidade, em casa do snr. dr. Augusto José Domingues de Araujo, distincto major-medico, alguns clinicos, do curso de 1880, os quaes têm cumprido gostosamente o compromisso tomado de solemnisarem festivamente aquelle dia, que tão gratas recordações e saudades lhes traz á mente.

Ao jantar, que decorreu sempre, como era de prever, entre a mais franca alegria e camaradagem, assistiram os illustres medicos drs. Julio Franchini, Tito Fontes, Joaquim José de Meira, José Viegas, Antonio Martins Lima e João Julio A. V. Barbosa.

Os outros condiscipulos, que não compareceram, enviaram as suas razões justificativas da falta.

Trezena

Principiou no dia 1 do corrente, na egreja de S. Sebastião, a trezena em honra do popular thaumaturgo Santo Antonio.

Festividades

Promovida pela Associação do Coração Agonisante de Jesus, realisa-se na proxima, sexta-feira, na capella da V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, uma luzida festa ao Coração de Jesus, constando de missa cantada a grande instrumental, pela capella do sr. João Ignacio, exposição do S. S. e communhão geral, de manhã, e de tarde sermão por um ecclesiastico de Montariol, ladainha, «Te-Deum» e benção.

A decoração do templo foi confiada aos habeis armadores srs. Eugenios.

Tambem se realisa na proxima sexta-feira, na egreja do Seminario, uma brilhante festividade a Nossa Senhora de Lourdes, como conclusão do mez de Maria, constando de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão pelo rev. Fernandes, prefeito do Seminario de Braga, ladainha e benção do S. S.

No proximo domingo festeja-se na parochial de S. Paio, d'esta cidade, com a solemnidade dos annos anteriores, o Santissimo Sacramento, havendo de manhã missa solemne a grande orchestra e de tarde vesperas, sermão pelo rev. prior da freguezia, sahindo depois, se o tempo o permittir, uma luzida procissão, que percorrerá o itinerario costumado.

Nomeação

O nosso estimado amigo e conterraneo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, digno conservador em Taboaço, foi nomeado administrador do mesmo concelho.

Os nossos parabens.

«Revista de Guimarães»

Temos presente o n.º 1, respeitante ao mez de janeiro do corrente anno, d'esta notavel publicação da Sociedade Martins Sarmento, cujo summario é o seguinte:—Archivo da Collegiada de Guimarães. Estatutos dos cutileiros de Guimarães. Estatutos dos carpinteiros de Guimarães. Subsidios para a historia vimaranense. Boletim e balancete.

Camara Municipal

Foram approvados os projectos e orçamento da camara municipal d'esta cidade, na importancia de 216$500 reis, para obras de reparação e melhoramento do caminho municipal desde a estrada districtal n.º 17 aos lugares de Carvalhal e e Pondella e desde o Carvalhal a Supalheiros, na freguezia de Gonça, d'este concelho.

Catalogo

Recebemos o catalogo geral das novidades para a estação de verão, publicado pelo conceituado estabelecimento denominado *Loja do Povo*, sito na Praça de D. Pedro, 87 a 89 e Rua Nova de S. Domingos, 17 e 19, em Lisboa.

Agradecemos.

Emigração

Pelo governo civil de Braga foram concedidos, durante o mez ultimo, passaportes a 320 emigrantes, sendo 280 varões e 40 femeas.

Exposição de photographia

Promovida pelos importantes Armazens Grandella, de Lisboa, inaugura-se no dia 14 de julho proximo, nas novas galerias d'estes Armazens, uma interessante exposição de photographias, que durará até ao dia 31 do referido mez, sendo a ella admittidos todos os que se dedicam á sublime arte de Daguerre, cujo desenvolvimento, entre nòs, se vae accentuando notavelmente de ha tempos para cá.

E' esta uma iniciativa muito louvavel, sendo de esperar que seja coroada de magnificos resultados e que mereça o appoio de amadores e profissionaes, pelo fim a que se destina.

Serão admittidas provas em todos os generos photographicos, recebendo todos os expositores um diploma artistico commemorativo da exposição, alem de varios premios, que serão conferidos aos mais perfeitos trabalhos apresentados.

Exposição de Imprensa

Ao nosso presado collega «O Jornal de Braga», orgão do partido regenerador n'este districto, foi conferido o diploma de «Grand Prix» na exposição internacional de imprensa, realisada ultimamente em Louvain, Belgica.

Por tão merecida distincção receba o illustre collega as nossas cordeaes felicitações.

O Tabaco

Ha, por varios pontos do paiz, manifestações de protesto contra a Companhia dos Tabacos, por o augmento que fez ao tabaco.

Se o povo deixasse de fumar, se a sciencia medica lhe fizesse vêr o quanto elle é perigoso, a companhia não escarnecia tanto de nós. O tabaco é um veneno energico.

Fagon, medico de Luiz XIV declarou-o perigoso e causador de molestias graves.

A nicotina que elle contém produz a extincção rapida da vida animal.

Uma pitada n'uma chaga sanguinolenta mata um boi.

Ingerida no estomago d'um boi produz a morte instantanea.

Petilbon, medico distincto e chymico consummado diz que o tabaco produz o amolecimento cerebral, a apoplexia, a paralysia, etc.

O dr. Lande diz que uma parte dos principios prejudiciaes do tabaco é absorvida, e então opera sobre os orgãos, irrita os pulmões, os intestinos e congestiona e paralysa o cerebro.

O dr. Lichel diz que o abuso produz uma affecção da vista que se chama amblyopia nicotina.

Elle, que entra no alcaçar, dos principes e no tugurio dos pobres, nos quarteis dos soldados e no paço dos mytrados, enferma a sociedade, sem que esta o sinta. Sendo isto, porque não deixamos todos de fumar?

Não deve o homem ser superior ao vicio?

Noticias militares

A junta hospitalar d'inspecção, reunida no hospital militar permanente do Porto, julgou incapazes do serviço activo, em sessão de 3 do corrente, os srs. tenente-coronel Joaquim Teixeira de Menezes e capitão José Fernandes Junior, ambos d'infanteria n.º 20.

—Pela ultima ordem do exercito foram transferidos para infanteria n.º 20 os srs. capitão Rebello da Silva e tenente Antonio Marques.

—Foi promovido a alferes para o ultramar o primeiro sargento d'infanteria 20 sr. Adolpho Vargão Pires Balaya.

Roubo

De Braga chegou a esta cidade, dando entrada na esquadra policial, Domingos da Costa Guimarães, o «Matteira», solteiro, alfaiate, natural da freguezia da Oliveira, d'esta cidade, o qual é accusado do roubo de differentes objectos d'ouro, pertencentes ao sr. José Bernardo d'Oliveira, da freguezia de Balazar, d'este concelho.

O preso tinha vendido em Braga parte dos objectos furtados, sendo estes apprehendidos e restituidos ao seu dono.

«Alvorada»

E' o titulo d'um semanario democratico que iniciou a sua publicação n'esta cidade, cuja visita recebemos e agradecemos, desejando ao novel collega longa vida e felicidades.

«Echo Photographico»

Está publicado o n.º 1, respeitante ao 2.º nnno, d'este interessante jornal mensal de *sport* photographico, de grande utilidade para os que se dedicam áquella atte.

Assigna-se na Agencia Photographica, Rua Aurea, 265, 1.º, Lisboa, por 700 reis annuaes.

«A Arte Elegante»

Recebemos o n.º 4 d'este excellente quinzenario de musica, bordados, letras ornamentadas, monogramas, etc., cuja acquisição é de grande utilidade, principalmente ás senhoras que se dedicam ou têm predilecção por este genero de trabalhos, as quaes encontrarão na «Arte Elegante» lindos e variados desejos que, por cartas as satisfarão.

A assignatura por anno custa 1$200 reis, devendo os pedidos serem dirigidos para a rua do Costa Cabral, 239, Porto.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Larangeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encommendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000$000 a 160:000$000** —(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300$000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60$000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20$000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapeus para senhora—valor de cada chapeu 15$000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8$000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8$000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30$000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20$000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relogios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith) —valor de cada relogio 25$000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25$000 réis.

10 anneis de ouro—valor de cada annel 20$000 réis.

MAIS: **845** *lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.*

Valor d'estes brindes—10:000$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis **150:000$000**, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1$600 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

CASA PENHORISTA VIMARANENSE

AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que diversas pessoas, que se servem de intermediarias para transaccionar com a nossa casa, teem sido enganadas, não só quanto ao juro que têm a pagar como mesmo quanto à importancia porque é feito o emprestimo—prevenimos o publico em geral de que, na nossa casa, nenhum emprestimo se faz sem que seja entregue ao mutuario uma cedula, da qual consta, com toda a claresa e de forma a ser por todos entendido, a importancia do emprestimo, o valor dos objectos empenhados e a sua descripção, e amportancia dos juros reativos a cada mez.

Esta cedula deve sempre ser exigida pelos mutuarios, afim de se evitarem os abusos que se têm dado.

Guimarães, 10 de maio de 1907.

Peixoto & Rocha

Gravatas Gualterianas

ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á *Camisaria Freitas*, á Porta da Villa.

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 reis.

N'esta redacção se diz.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.ª

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de differentes preços, doce fino, massas alimenticias, explendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Tecidos de Linho e d'Algodão

Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atoalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Alluga-se

Para a grande romaria de S Torquato, a casa que por alguns annos foi habitada pelo snr. José Luiz Gonçalves, com estabelecimento de mercearia e hotel.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

CASA

VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló **Real** *às quintas-feiras á tarde.*

Gualterianos, Vimaranenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelcimneto, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especialisando vinhos finos das melhores marcas. doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação.

Grande variedade de fazendas pretas, flanellas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade**.

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Allonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço rasoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.mos vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA **Rua d'Alcobaça n.º 17**

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e extrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encommendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃE

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade